

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NOTÍCIAS DA ACTIVIDADE CULTURAL. MUSEU.

GUIMARÃES, Francisco Salgado

Ano: 1986 | Número: 96

Como citar este documento:

GUIMARÃES, Francisco Salgado, Notícias da Actividade Cultural. Museu. *Revista de Guimarães*, 96 Jan.-Dez. 1986, p. 310-311.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

MUSEU

O ano de 1986 ficará tristemente assinalado nos anais desta secular Instituição.

Tal como em 1898 foi o Museu da Sociedade Martins Sarmiento assaltada e dali furtados a sua colecção de numismática e outros objectos de grande interesse arqueológico que se encontravam expostos. Uma perda irreparável que tornou mais pobre não só esta Instituição como também a nossa cidade e o país.

Na noite de 14 para 15 de Novembro de 1986 audaciosos gatinhos, depois de escalarem o muro do jardim, arrombaram a forte porta em castanho, chapeada a ferro que dá acesso ao Museu. Uma vez lá dentro, movimentando-se à vontade e denotando grande experiência criminosa, arrombaram, sem as danificar, as vitrines onde se encontravam expostas as moedas nacionais e estrangeiras. Foi roubada a totalidade dos numismas. Toda aquela colecção organizada e aumentada ao longo de tantos anos de canseiras desapareceu e infelizmente, parece-nos, para sempre. Inexplicavelmente não tocaram nas 2 vitrinas onde se encontravam as moedas romanas e hispano-árabes.

Salvaram-se também as moedas de ouro que constam da lista publicada na Revista de Guimarães, Vol. XLIX e que se encontravam guardadas numa instituição bancária.

De lamentar e talvez ainda mais, os insubstituíveis objectos de bronze e vidro levados de uma vitrine da secção de Arqueologia e provenientes de várias estações arqueológicas portuguesas.

A Polícia Judiciária que esteve no local a recolher impressões digitais e outros elementos mostrou-se céptica quanto ao resultado das investigações.

Segundo notícias publicadas na imprensa tratar-se-ia de uma quadrilha internacional especializada em roubos de objectos de arte e que actuava há meses no norte do país. Seriam já várias as igrejas assaltadas de onde foram roubadas imagens religiosas e outros objectos de valor artístico. A técnica seria sempre a mesma — arrombamento.

A lista dos objectos — roubados é a seguinte:

790 moedas nacionais; 1324 moedas estrangeiras; Objectos Luso-Romanos em bronze; uma bica fontenário representando um peixe; uma estatueta de Baco; uma estatueta representando um touro; uma estatueta representando um cavalo; uma fibula zoomórfica; um bracelete; duas pinças depilatórias; duas contas de colar; três anéis; um cabo de espelho de mão; cinco pedras de anéis em pasta vítrea; sete contas policromadas em vidro; uma fivela visigótica em bronze.

MUSEU

Exemplares entrados durante o ano de 1986:

Uma pintura a aguarela representando o Padrão de S. Lázaro do século XVI, pelo Artista Pintor Mário Emílio. (*Of. do Autor*).

Relação de visitantes ao Museu durante o ano de 1986:

Entradas pagas	1.900
Entradas gratuitas: (Alunos e professores de estabelecimentos de ensino)	4.125

Relação de visitantes à Citânia de Briteiros durante o ano de 1986:

Entradas pagas	15.600
Entradas gratuitas: (Alunos e professores de estabelecimentos de ensino)	7.560

Na forma do costume realizou-se no mês de Novembro uma nova campanha de beneficiação e limpeza das Eatações Arqueológicas da Citânia de Briteiros e Castro de Sabroso.

Guimarães e Sociedade Martins Sarmiento, 31 de Dezembro de 1986.